



## Inspirações Psicanalíticas: Esperança Garcia

*Patrícia Lins de Paula*

*Psicanalista*

Esperança Garcia (1751-Data da morte desconhecida) é considerada a primeira advogada negra do Brasil (reconhecida em 2017 pela OAB-PI). Esperança escreveu uma carta ao governador do Piauí em 1770 queixando-se dos maus tratos e abusos físicos praticados contra ela e seu filho pelo administrador da fazenda onde vivia, devido à condição degradante de escrava. Ela demonstrou conhecimento do poder das autoridades, denunciou violações a um decreto que estabelecia a proibição de separar o marido da mulher (ela era casada e havia sido afastada do marido), dentre outros. Redigiu com uma natureza coletiva suas manifestações, colocando-se como advogada. Segundo a advogada Maria Sueli Rodrigues de Souza e o historiador Mairton Celestino da Silva, a carta de Esperança tem natureza jurídica, uma vez que adota caráter de petição.

Esperança teria razões mais que suficientes para silenciar por medo (da violência, da desumanidade de sua condição histórica, da certeza de impunidade), mas utilizou os meios de que dispunha para recorrer às autoridades, ainda mesmo que sem um Direito ainda formalmente organizado.

Ela queria ter o direito de batizar sua filha, de se confessar (junto com suas parceiras) e viver com sua família. É símbolo de resistência, coragem e esperança, como seu próprio nome bem define. Esperança é inspiradora.